



IV SUSTENTARE & VII WIPIS
WORKSHOP INTERNACIONAL
Sustentabilidade, Indicadores e Gestão de Recursos Hídricos
 de 16 a 18 de novembro de 2022

EVENTO GRATUITO TOTALMENTE ONLINE

Realização: SECRETARIA PUC-CAMPINAS

WIPIS 2022

Apoio: Agência das Bacias PCJ

COMITÊS PCJ

SUSTENTABILIDADE E MATRIZ DE MATERIALIDADE DA IGUÁ SANEAMENTO

Bushra Nasser Shahin

Faculdade de Administração, PUC-Campinas, Campinas, SP, Brasil.
 bushra.ns@puccampinas.edu.br

Cibele Roberta Sugahara

Faculdade de Administração
 Programa de Pós-Graduação em Sustentabilidade
 PUC-Campinas, Campinas, SP, Brasil.
 cibelesu@puc-campinas.edu.br

Denise Helena Lombardo Ferreira

Programa de Pós-Graduação em Sustentabilidade
 PUC-Campinas, Campinas, SP, Brasil.
 lombardo@puc-campinas.edu.br

Paulo Antonio Graça Lima Zuccolotto

Faculdade de Administração, PUC-Campinas, Campinas, SP, Brasil.
 paulozuccolotto@puc-campinas.edu.br

Resumo: O acesso à água e ao saneamento no Brasil, principalmente por parte das pessoas em situação de vulnerabilidade social é um grande desafio das instituições públicas e privadas. O objetivo deste trabalho é descrever as práticas de sustentabilidade da Iguá Saneamento tendo como base a matriz de materialidade do negócio, a fim de identificar a relação com o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 6 da Agenda 2030. O método empregado é o da pesquisa bibliográfica e pesquisa documental. Para a coleta de dados foram utilizados documentos públicos disponíveis no site da Iguá Saneamento. Dentre os resultados do estudo destacam-se as práticas de produção de distribuição de água alinhadas com a matriz de materialidade para a geração de impacto socioambiental. A Iguá Saneamento mostra que a ferramenta matriz de materialidade é um instrumento de gestão eficaz para definir e direcionar as ações de sustentabilidade alinhadas com os resultados ambientais, econômicos e sociais da organização.

Palavras-chave: Saneamento básico, Sustentabilidade, Matriz de materialidade.

1. INTRODUÇÃO

Segundo a Organização Internacional de Direitos Humanos, a responsabilidade de melhoria contínua das condições do saneamento básico “é do Estado em sua concepção mais ampla, de modo que no Brasil essa competência deve ser compartilhada pela União, estados, Distrito Federal, municípios e agências reguladoras, de forma complementar e ativa” (ARTIGO 19, 2020, p. 15).

Esse trabalho descreve as diretrizes de sustentabilidade da Iguá Saneamento S.A. companhia de saneamento que opera com gerenciamento e sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário. (IGUÁ SANEAMENTO, 2020, s/p).

Uma das atividades da Iguá Saneamento é a elaboração de conteúdos que tratam da relevância da água e do esgoto para o desenvolvimento sustentável. Uma forma de efetivar essa ação é por meio da cadeia de multiplicadores que atuam na ampliação do impacto e disseminação de informações elaboradas pelo Instituto Iguá de Sustentabilidade e seus parceiros (IGUÁ SANEAMENTO, 2020).

Dentre as diretrizes estratégicas da empresa para a atuação no setor de saneamento destacam-se: (a) crescimento e desenvolvimento de novos negócios; (b) efetividade na gestão da agência regulatória; (c) eficiência na alocação de capital operacional; (d) aprofundamento da agenda ESG (*Environmental, Social and Governance*) (IGUÁ SANEAMENTO, 2020).

As iniciativas adotadas pela Iguá Saneamento revelam-se importante considerando o preconizado pelas Nações Unidas (2015), no ODS 6 – Água potável e saneamento, quanto à necessidade de universalização de acesso à água e ao saneamento de forma igualitária para todos.

No Brasil, o sistema de saneamento apresenta lacunas quando se trata da oferta de serviços à população. Dados do estudo da Agência Nacional de Águas e Saneamento (ANA, 2020), revelam que o serviço de água encanada abrange 97% da população, mas apenas 63% possuem acesso ao esgotamento sanitário.

Diante do exposto, este estudo apresenta a seguinte questão problema: De que forma as práticas de sustentabilidade adotadas pela Iguá Saneamento contribuem com o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável nº 6?

O objetivo deste trabalho é descrever as práticas de sustentabilidade da Iguá Saneamento tendo como base a matriz de materialidade do negócio, a fim de identificar a relação com o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável nº 6 da Agenda 2030.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Segundo Boff (2017), a sustentabilidade sob um viés ecológico refere-se às ações realizadas para que um ecossistema não entre em declínio e destruição. Sob este aspecto, o empenho e zelo com o meio ambiente possui como fulcral objetivo a conservação do planeta e dos biomas, assim como o seu fortalecimento e a evolução.

Conforme a Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento (CMMAD) no relatório Nosso futuro comum (1988), a discussão sobre o desenvolvimento sustentável está relacionada com a maneira como as pessoas da geração atual suprem as suas necessidades sem comprometer o atendimento das necessidades das gerações futuras.

Neste contexto, destaca-se a importância das soluções aos problemas sociais e ambientais da sociedade, haja vista que existe uma significativa parcela da população que não supre as suas necessidades básicas. Neste sentido, Sugahara, Gonçalves e Ferreira (2019) frisam a importância de soluções inovadoras para



IV SUSTENTARE & VII WIPIS
WORKSHOP INTERNACIONAL
Sustentabilidade, Indicadores e Gestão de Recursos Hídricos
de 16 a 18 de novembro de 2022

EVENTO GRATUITO TOTALMENTE ONLINE

Realização: SECRETARIA PUC-CAMPINAS

Apoio: Agência das Bacias PCJ

COMITÊS PCJ

os setores educacional, trabalhista e sanitário, para que assim possam contribuir positivamente para a geração de valor social à população, principalmente aos indivíduos desprovidos de bons recursos financeiros e com dificuldades ao acesso a serviços sociais, o que possibilita maior inclusão social.

O setor de saneamento básico brasileiro é um dos que demandam soluções efetivas, sobretudo porque ainda existem milhares de pessoas que não possuem acesso à água potável e ao saneamento básico. O saneamento básico de acordo com a Lei nº 14.026 de 15 de julho de 2020 compreende o conjunto de atividades relativas ao abastecimento de água potável, esgotamento sanitário, limpeza urbana e administração de resíduos sólidos, drenagem e manejo de águas pluviais urbanas.

Dentre as instituições que promovem soluções para as questões da água a Iguá Saneamento promove iniciativas para o acesso à água potável e saneamento aos indivíduos desprovidos de boas condições financeiras. Assim, a empresa apresenta soluções inovadoras quanto à água e ao saneamento, além de ser um importante participante do programa de Aceleração de soluções inovadoras em esgotamento sanitário em áreas isoladas do País.

Nas empresas, a ferramenta matriz de materialidade pode ser utilizada para gerenciar a geração de valor e impacto social. Sob essa perspectiva na Iguá Saneamento (2020), a matriz de materialidade designa quais temas são relevantes, para que sejam divulgadas informações relativas a temas que afetam, de maneira significativa, a capacidade da organização de gerar valor para sociedade e meio ambiente. De acordo com Ayres, Bonifácio e Silva (2020), a matriz de materialidade é uma ferramenta que possibilita a seleção de aspectos econômico, ambiental e social para o desenvolvimento de práticas organizacionais envolvendo os *stakeholders*.

3. MÉTODO

O método deste trabalho é a pesquisa bibliográfica. Segundo Severino (2007), a pesquisa bibliográfica pode ser desenvolvida a partir do registro disponível, decorrente de pesquisas anteriores, em documentos impressos, como livros, artigos, dissertações e teses etc. No desenvolvimento deste estudo foram consultados livros e artigos científicos sobre o tema saneamento básico.

O procedimento técnico adotado é o da pesquisa documental. Segundo Gil (2022) esse tipo de pesquisa permite o uso de materiais que não foram tratados analiticamente ou que podem ser reelaborados de acordo com o objeto da pesquisa. Para a coleta de dados foram utilizados os seguintes documentos públicos disponíveis no site da companhia Iguá Saneamento: Relatório Integrado 2020: Heróis do saneamento e Relatório Integrado 2019: Nossos passos para transformar o saneamento.

4. RESULTADOS

Em relação à construção da matriz de materialidade da Iguá, a empresa em 2019 primeiramente selecionou os *stakeholders* para uma consulta ativa individual e em grupo sobre temas importantes relacionados às

operações da Iguá e suas externalidades. Os temas citados no levantamento são determinantes para “o foco da estratégia, gestão, relacionamento, comunicação da companhia” (IGUA SANEAMENTO, 2020, p. 26). No levantamento realizado as temáticas apontadas como de maior relevância foram: (1) ética e integridade – enfrentar a corrupção e focar a transparência na gestão; (2) performance econômica – informação sobre as tarifas e investimentos sociais; (3) direitos humanos – fomentar o emprego e a renda e diversidade e qualidade de vida dos funcionários; (4) universalização do saneamento básico – ampliar o acesso à água e esgoto tratado e conscientização de uso e consumo da água, saúde da população e preservação dos recursos hídricos (IGUÁ SANEAMENTO, 2020). A Figura 1 ilustra os ODS que baseiam as ações da empresa no tocante à matriz de materialidade.



Figura 1. Radar de alinhamento estratégico aos ODS da Iguá Saneamento.

Fonte: IGUÁ SANEAMENTO (2020, p. 30).

A aplicação da matriz de materialidade é um dos métodos de desenvolvimento da implementação de práticas sustentáveis nas organizações. Esse instrumento contribui para a geração de resultados e impactos socioambientais positivos aliados aos resultados financeiros, sendo usado nas avaliações e tomadas de decisões por partes interessadas da empresa.



Como pode-se observar na Figura 1, na Iguá Saneamento a matriz de materialidade está fortemente orientada para o ODS 6, mas relaciona-se com os ODS 7, 8, 10, 11, 12 e 16 e são balizadores das estratégias de sustentabilidade e operação da companhia atendendo aos protocolos nacionais e internacionais de sustentabilidade, a partir por exemplo da participação da empresa na Rede Brasil do Pacto Global da ONU. O Quadro 1 apresenta diretrizes, práticas de sustentabilidade e impactos positivos da Iguá Saneamento.

Quadro 1. Práticas de sustentabilidade da companhia Iguá Saneamento.

Diretrizes Iguá Saneamento	Práticas de sustentabilidade Iguá Saneamento	Impactos positivos para a biodiversidade
Crescimento inorgânico e desenvolvimento de novos empreendimentos	Segurança hídrica	Conservação das matas ciliares
Efetividade na gestão da agenda regulatória	Eficiência na produção de distribuição de água	Tratamento dos efluentes locais
Eficiência na alocação de capital operacional	Responsabilidade na coleta e tratamento de esgoto	Lançamento dos efluentes com níveis melhores que o próprio corpo receptor
Aprofundamento da Agenda ESG	Respeito às pessoas	Melhora da qualidade da água

Fonte: Elaborado pelos autores com base em Iguá Saneamento (2019; 2020).

Observa-se que as práticas elencadas no Quadro 1 estão relacionadas com o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável nº 6, como por exemplo, o tratamento dos efluentes locais e a criação de modelos de gestão comunitária de água.

Diante das informações elencadas no Quadro 1 destaca-se a importância da garantia da segurança hídrica para a população. Ressalta-se atenção às práticas e diretrizes da Iguá Saneamento na busca por uma melhor qualidade de vida de milhares de pessoas em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao estabelecer uma visão direcionada à condição sanitária do Brasil, é possível atestar problemas relativos ao setor do saneamento básico, principalmente na dificuldade de acesso aos serviços por parte das pessoas em situação de vulnerabilidade financeira e social. Diante deste grave cenário, destaca-se o Instituto Iguá de Saneamento que promove ações para o acesso ao serviço de saneamento de forma sustentável. Nesse

sentido, a Igua Saneamento mostra que a ferramenta matriz de materialidade é um instrumento de gestão eficaz para definir e direcionar as ações de sustentabilidade alinhadas com os resultados ambientais, econômicos e sociais das organizações.

REFERÊNCIAS

AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS E SANEAMENTO BÁSICO (ANA). **Conjuntura de Recursos Hídricos no Brasil 2020**: Informe anual. 2020. Disponível em: <<http://conjuntura.ana.gov.br/>>. Acesso em: 25 fev. 2022.

ARTIGO 19. **Transparência e direitos humanos**: Acesso à água e saneamento para enfrentar a Covid-19 no Brasil. Fundación Avina, Instituto Democracia e Sustentabilidade, Observatório de Governança das Águas e Rede de Advocacy Colaborativo, v. 1, 2020. Disponível em: <<https://artigo19.org/wp-content/blogs.dir/24/files/2020/12/Acesso-a-agua-e-saneamento-para-enfrentar-a-Covid-19-no-Brasil.pdf>>. Acesso em: 28 jan. 2022.

AYRES, A. R., BONIFÁCIO, A. S. e SILVA, L. A. **Sustentabilidade Empresarial**: Uma análise das matrizes de materialidade das empresas globais fabricantes de automóveis. **Revista Engenharia de Interesse Social**, v. 5, n. 5, 2020.

BOFF, L. **Sustentabilidade**: O que é - O que não é. 5 ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2017.

COMISSÃO MUNDIAL SOBRE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO (CMMAD). **Nosso futuro comum**. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1988.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2022.

IGUÁ SANEAMENTO. **Relatório Integrado 2020**: Heróis do saneamento. 2020. Disponível em: <<https://igua.com.br/pdf/sustentabilidade-2020.pdf>>. Acesso em: 25 fev. 2022.

IGUÁ SANEAMENTO. **Relatório Integrado 2019**: Nossos passos para transformar o saneamento. 2019. Disponível em: <https://s3.amazonaws.com/mz-filemanager/3c6adbe6-b0cd-4d47-a8c2-30892fd45b3d/0d740303-b5a3-47f0-88ef-ae5b3f7b452_df%20full%2031%2012%202019%20%281%29.pdf>. Acesso em: 25 fev. 2022.

INSTITUTO IGUÁ DE SUSTENTABILIDADE. **Projetos**. 2022. Disponível em: <<http://institutoigua.org.br/projetos/>>. Acesso em: 25 fev. 2022.

NAÇÕES UNIDAS. **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**. 2015. Disponível em: <<https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>>. Acesso em: 12 fev. 2022.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do Trabalho Científico**. São Paulo, SP: Cortez, 2000.

SUGAHARA, C. R.; GONÇALVES, F. L. P.; FERREIRA, D. H. L. Negócios sociais e geração de valor social. **Anais do XV Fórum Ambiental da Alta Paulista**, 2019. Disponível em: <<https://www.eventoanap.org.br/data/inscricoes/4784/form2222171183.pdf>>. Acesso em: 03 out. 2022.